



A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS COMO IMPORTANTE SUPORTE EDUCACIONAL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE PARANAVAÍ

Joéli Pereira de Jesus- UTFPR – e-mail1@provedor.com.br
Janete Santa Maria Ribeiro – UTFPR - janetesantamaria@gmail.com

Linha de Pesquisa: Educação: métodos e técnicas de ensino

RESUMO

Este artigo constitui em um trabalho de conclusão de curso com o tema utilização de mídias na educação. Vivemos em um mundo de infinitas tecnologias. Na educação essas tecnologias nem sempre são bem utilizadas. As mídias têm um papel fundamental na educação, facilitando e transformando conhecimentos. O presente artigo visa apresentar as ferramentas tecnológicas na educação bem como orientar para o uso correto e avaliar qual a real importância da utilização destas tecnologias. Para isso o artigo foi fundamentado com autores especialistas no assunto, além disso, foi aplicado questionário com alunos e professores do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino da cidade de Paranaíba estado do Paraná. Foi possível constatar a importância do uso das mídias no processo de ensino e aprendizado e como esse tema deve ser cada vez mais discutido com o envolvimento da escola, professores, alunos e funcionários. Acredita-se que essa pesquisa contribuiu de forma reflexiva para a importância do uso das mídias na prática educativa e pedagógica, bem como concepções da utilização desses recursos para um aprendizado significativo e interessante para os alunos

Palavras chaves: Educação, tecnologia e mídias.

1. INTRODUÇÃO

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Com o avanço da tecnologia, o tempo passa rapidamente para as novas gerações e tudo perde o valor na mesma velocidade. Pensando nessa temática é que surge a necessidade dos educadores se adequarem ao mundo tecnológico e sempre buscar atualizações, inovações.

O uso de mídias na educação facilita a vida de educando e educadores. As mídias podem ser: meio impresso, digital, eletrônico e outros. Mídia impressa é a mais antiga entre elas. São os jornais, revistas, mala-direta, catálogos, entre outros. A base da educação começa nesta mídia, mas tudo

evolui com o passar do tempo e com o modo de ensino não poderia ser diferente.

A mídia eletrônica contempla a televisão, o rádio e o cinema. Estas são formas de comunicação unidirecional, ou seja, apenas passam informação não havendo possibilidade de retorno ou troca. Por último temos a mídia digital. A internet é a base nesta categoria. A TV digital entra neste tipo de mídia, pois também permite interação de mão-dupla, ou seja, o usuário pode receber informações e enviar, se desejar.

Hoje há muitos cursos de longa distância pela TV digital, isto prova que a tecnologia pode levar a educação a qualquer lugar do Brasil ou do mundo, não há distância que impeça a pessoa de estudar, basta haver vontade e o educador pode utilizar das mídias digitais para despertar esse interesse.

Atualmente computadores não são mais artigos de luxo e sim uma necessidade real, influenciam no comportamento social, sendo assim devem fazer parte da educação. A internet é uma importante forma de comunicação e é dever da escola orientar sobre o uso correto dessa tecnologia.

O uso da internet atualmente traz diversas informações aos estudantes e é dever dos professores, como agentes de transmissão, ensiná-los a utilizar de forma correta e significativa em suas vidas. Isto porque o uso indevido e desnorteado das redes sociais está levando os estudantes a diminuírem a leitura em seu cotidiano e habituarem-se a abreviar as palavras, causando comodismo na hora da escrita.

Este é o grande motivo para o qual o educador deve saber utilizar esta ferramenta, transmiti-la de forma que mantenha o interesse do aluno e assim aumentar a chance de um aprendizado de sucesso. A cada dia cresce o desafio em se criar ferramentas de ensino que realmente tragam informações relevantes e não sejam alvos de calúnias ou banalidade.

Os profissionais de educação não devem ser meros espectadores, devem aproveitar-se de toda capacidade das mídias tecnológicas e trazer o estudante para o universo do conhecimento, tornando-as assim grandes aliadas no processo de aprendizagem.

O ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2014 teve 6,2 milhões de candidatos e 529 mil tiraram nota zero na redação. Esta situação é preocupante esta situação e demonstra que é preciso agir o quanto antes para

que isso se reverta. O propósito deste trabalho é exatamente mostrar como a tecnologia é uma peça importante e deve ser útil para aumentar o aprendizado.

Assim, o trabalho apresentou a importância da tecnologia na educação, suas vantagens e formas de introduzi-la no ambiente de estudo. Incentivar o uso das mídias nos processos educacionais, a fim de expandir e disseminar o conhecimento, melhorando o ensino em nosso país. Aumentar o interesse do educando através de um de aprendizado mais dinâmico com as ferramentas de mídia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O domínio pedagógico das tecnologias é fundamental no momento em que vivemos. Quando bem utilizada, a tecnologia pode facilitar a aprendizagem e se transformar em objeto de conhecimento a ser democratizado e instrumento para a construção de conhecimento. Quando falamos em mídias logo nos remetemos ao computador, entretanto, não podemos esquecer que outras tecnologias fazem parte deste grupo e é importante que a utilização destas, seja coerente com os conteúdos, além da utilização de uma metodologia adequada, o que exige do professor um planejamento bem estruturado para que os objetivos sejam alcançados.

2.1 Mídias

A palavra “mídia” possui vários sentidos. Faz necessária a explicação do termo. No presente artigo abordamos “mídia” como todo suporte físico que transporta signos, mensagens ou linguagens. As mídias podem ser: meio impresso, digital, eletrônico e outros.

Para Tahara (2004, p.11):

Mídia é uma palavra derivada do latim, que significa meio. No contexto atual, mídia pode indicar a atividade de veicular, o departamento ou profissional que planeja, negocia, executa e controla a veiculação de uma campanha ou ainda os meios ou veículos de comunicação.

Pode-se observar a importância da internet através de Maturama (2001, p.199):

Sem dúvida, a interconectividade atingida através da internet é muito maior do que a vivemos há cem ou cinquenta anos através do telégrafo, rádio ou telefone. Todavia nós ainda fazemos com a Internet nada mais nada menos do que o que desejamos no domínio das opções que ela oferece, e se nossos desejos não mudarem, nada muda de fato, porque continuamos a viver através da mesa configuração de ações (de emocionar) que costumamos viver.

Na atualidade, para se atingir os objetivos educacionais de maneira atrativa e lúdica, as mídias vêm como um recurso didático envolvente, não apenas por passar imagens, mas como também tocar no emocional dos personagens da educação. O professor, ao planejar suas aulas com: filmes, reportagens, charges, panfletos, banners, objetos virtuais ou qualquer dos meios audiovisuais e literários, ele será o primeiro a se sensibilizar pelos conteúdos, e este deverá ser bem explorado para levar o discente a sentir-se atraído pelo tema estudado, com a mesma emoção do educador.

De acordo com pesquisa do Censo Escolar do Ministério da Educação, em 1999 apenas 3,5% das escolas de ensino básico tinham acesso à internet. Em 2012 já houve uma grande melhora nesse quadro, 49% das escolas públicas tinham disponível “laboratório de informática” e 90,5% das escolas privadas utiliza o recurso do “acesso à internet”.

Isso mostra que a educação no Brasil está evoluindo tecnologicamente, gerando a necessidade dos profissionais da educação de se atualizarem, daí a importância da formação continuada.

Diz Jordão (2009, p.10):

O número de crianças que tem acesso ao computador e à internet vem crescendo, e faixa etária também vem se ampliando. Antes, mais acessada pelos jovens, a internet, hoje, vem sendo utilizada de forma crescente por crianças de 6 a 11 anos. Estas crianças já nasceram ligadas à tecnologia digitais: com menos de 2 anos já têm acesso a fotos tiradas em câmeras digitais ou ao celular dos pais; aos 4 anos, já

manipulam o mouse, olhando diretamente para a tela do computador; gostam de jogos, de movimento e cores; depois desta idade, já identificam os ícones e sabem o que clicar na tela, antes mesmo de aprender a ler e a escrever.

Na atual sociedade a mídia exerce um papel de formação e de opiniões que reforçam e amplia o senso comum das pessoas, cumprindo sua função de aparelho ideológico, papel antes que ficava a cargo apenas da escola, devido seu nível de abrangência e persuasão.

Segundo Guareschi (2005) a educação está comprometida com a organização de uma sociedade democrática, agindo de forma ética e política, estabelecendo uma prática educativa que não admita a neutralidade. Esse posicionamento pode ser direcionado às questões que envolvam a mídia na educação, incluindo uma tomada de decisão com base em análises e reflexões acerca da utilização das novas tecnologias no processo pedagógico, garantindo a democratização e a igualdade de condições para as diferentes camadas sociais.

Segundo Feitosa et al. (2013) é evidente que as tecnologias atuais estão presentes em todos os segmentos da nossa sociedade, e o acesso a essas inovações ainda é muito pouco democratizado. As tecnologias da informação, do conhecimento e da comunicação, têm se apresentado no cotidiano escolar, mas é necessário que professores, coordenadores, diretores e alunos compreendam o significado e a importância delas na aprendizagem escolar.

Utilizar as tecnologias sem uma orientação teórica e prática científica, sem considerar as pesquisas pedagógicas do ensino com tecnologias, corre-se o risco de não sair do senso comum. E se o senso comum prevalecer, a aprendizagem será limitada, tal qual a educação historicamente tem sido vítima do livro didático. Desenvolver ações pedagógicas nas escolas valendo-se das tecnologias requer estudos e debates aprofundados de artigos científicos, análise de pesquisas e livros sobre a temática. (FEITOSA; TIBCHERANI; SOUZA, 2013, p.7)

Para Porto (2006),

Ensinar com e através das tecnologias é um binômio imprescindível à educação escolar. Não se trata de apenas incorporar o conhecimento das modernas tecnologias e suas linguagens. É preciso avançar. É preciso ultrapassar as relações com os suportes tecnológicos, possibilitando comunicações entre os sujeitos, e destes com os suportes tradicionalmente aceitos pela escola (livros, periódicos), até os mais atuais e muitas vezes não explorados no âmbito escolar vídeos, games, televisão, Internet... Para explorar tais tecnologias é preciso saber além do manuseio técnico das mesmas. É necessário conhecer as bases teóricas e científicas no sentido de como esses recursos podem contribuir para o conhecimento dos estudantes. (PORTO, 2006, p. 49).

Feitosa et al. (2013) conceitua que as novas tecnologias não devem ser utilizadas apenas para que a escola cumpra a inserção do aluno no mundo moderno e tecnológico. O processo é mais amplo e exige da escola a entrada do aluno na aprendizagem tecnológica para atuar no mercado de trabalho. A importância das tecnologias na escola aparece no momento em que as informações proporcionam um aprofundamento do conhecimento das disciplinas escolares.

Hernandez (1998) afirma que quando o aluno percorre uma série de procedimentos na busca do conhecimento é quando ele realmente se desenvolve. O autor apresenta alguns procedimentos para desenvolver a aprendizagem. Primeiro o aluno precisa partir de um tema ou de um problema. Após isso precisa buscar respostas ao problema por meio de pesquisa. Na realização da pesquisa precisa buscar e selecionar diferentes fontes de informação. Em seguida estudar, interpretar estas fontes selecionadas e estabelecer critérios de organização dos dados pesquisados. Por fim, deve ocorrer a apresentação e a discussão das possíveis respostas ao tema ou problema inicial.

Segundo HERNANDEZ (1998),

Se à aprendizagem com as novas tecnologias também for desenvolvida conforme a sugestão apontada, o ensino vai além dos limites curriculares e dos conteúdos; implica a realização de atividades práticas; os temas selecionados são apropriados aos interesses e a etapa de desenvolvimento dos estudantes; deve ser feito algum tipo de pesquisa; necessita-se trabalhar estratégias de busca do conhecimento, ordenação e estudo de

diferentes fontes de informações; Implicam atividades individuais, globais e de classe, em relação com as diferentes habilidades e conceitos que são apreendidos. (HERNANDEZ, 1998, p. 65).

O professor terá papel importante na utilização das mídias, Gouvêa (1999) afirma que nesse processo de utilização de tecnologias na educação o professor deverá se aperfeiçoar para conduzir e mediar dentro da sala de aula. O autor compara quando o professor precisou mediar o uso dos livros na educação e teve que criar um novo modo diferente de ensino, do mesmo jeito deverá ser feito com as mídias. O autor ainda coloca que professores ainda continuaram a ensinar e os alunos aprenderem pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, mas também pelas mídias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Amostra

A presente pesquisa foi aplicada com alunos e professores dos ensinos fundamental e médio da rede pública da cidade de Paranaíba. No total foram 127 questionários respondidos. Do total de pessoas que responderam o questionário, 61% são do sexo feminino e 39% do sexo masculino. A faixa etária dos entrevistados está demonstrada na Tabela 1.

TABELA 1: Faixa etária dos alunos e professores

Faixa etária	Dados	
	Nº	%
10 à 14 anos	30	24%
15 à 19 anos	35	27%
20 à 29 anos	27	22%

Acima dos 30 anos	35	27%
-------------------	----	-----

Fonte: Resultado da pesquisa realizada em 2015 com professores e alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de Paranaíba-PR.

O grau de escolaridade dos que responderam o questionário está demonstrado na Tabela 2. de 24% do ensino médio, 28% do ensino fundamental, 28% de graduados, 20% de especialistas e 2% de mestres.

TABELA 2: Grau de Escolaridade

Grau de escolaridade	Dados	
	Nº	%
Fundamental	30	24%
Médio	35	27%
Graduação	35	27%
Especialização	25	20%
Mestrado	2	2%

Fonte: Resultado da pesquisa realizada em 2015 com professores e alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de Paranaíba-PR.

A pesquisa foi aplicada com 65 alunos e 62 professores representando 51% e 49% respectivamente.

3.2 Importância da Utilização das Mídias

Para que se tenha uma aprendizagem significativa é indispensável organização e seriedade na implantação do uso de mídias na educação. As vantagens de se utilizar as mídias como ferramentas pedagógicas é de estimular os alunos, fazer com que as aulas fiquem mais dinâmicas e criativas. Pode ter desvantagens, mas isso está ligado à falta de organização e capacitação dos profissionais envolvidos, motivação e a qualidade dos recursos, assim desestimulando os alunos e deixando-os sem senso crítico.

Quando o sistema educacional faz uso das mídias no processo de aprendizagem há uma redução da exclusão digital, fazendo com que a educação ultrapasse as paredes das salas de aula. O maior exemplo é o uso do computador que pode dar contribuições relevantes à sala de aula, desde que o seu uso seja de forma correta. O professor entra com o papel de instruir e ser mediador do uso dessas tecnologias

Na presente pesquisa, os professores quando questionados o porquê da utilização das mídias, 61% afirmaram que utiliza as mídias para facilitar a compreensão dos conteúdos abordados e 39% utilizam para reforçar e aperfeiçoar as atividades aplicadas.

Sobre a questão de que a utilização do computador pode contribuir no processo de ensino, 63% afirmaram que sim. Esse percentual aumenta quando aplicada apenas aos alunos. Isso mostra que os alunos preferem e aprovam o uso do computador no processo de aprendizado. Quando somamos o uso do computador com a internet o percentual de aprovação sobe para 80% entre todos os entrevistados. A internet facilita para o aumento do conhecimento e sua utilização complementa os conteúdos abordados dentro da sala de aula.

Quanto à utilização do computador na realização de atividades de ensino e aprendizado, 53% do total afirmaram que faz uso do computador. Entre os alunos o percentual sobe para 56% e entre professores cai para 50% que utilizam o computador.

Os jovens estão mais adaptados as tecnologias. A maioria do professores é da época em que os computadores não faziam parte do cotidiano. Por isso é importante o aperfeiçoamento dos professores e a mudança de pensamento sobre o uso de mídias na educação.

Foi perguntado a todos os entrevistados qual era o grau de dificuldade que sentia em utilizar tecnologias. Esta dificuldade em utilizar as mídias está representada na Tabela 3. Sobre o local de utilização do computador para atividades pedagógicas 59% utilizam em casa, 31% utilizam na escola e em outros lugares 10%. Mesmo com a facilidade em comprar um computador hoje em dia, ainda há famílias que não possuem essa tecnologia e em alguns casos possuem o computador mas não com acesso à internet.

TABELA 3: Dificuldade em utilizar mídias

Grau de dificuldade	Dados	
	Nº	%
Muita dificuldade	20	16%
Alguma dificuldade	32	25%
Nenhuma dificuldade	75	59%

Fonte: Resultado da pesquisa realizada em 2015 com Professores e Alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de Paranaíba-PR.

A tabela acima mostra que são poucos os que possuem dificuldade no manuseio de mídias. Mas quando consideramos apenas os entrevistados que passaram dos 30 anos de idade o percentual de quem tem alguma dificuldade e muita dificuldade aumenta significativamente.

Entre as tecnologias mais utilizadas pelos entrevistados para ensino e aprendizagem a internet tem destaque com 39% dos entrevistados como demonstra a Tabela 4.

TABELA 4: Tecnologias mais utilizadas para ensino e aprendizagem

Mídias	Dados	
	Nº	%
DVD	2	2%
TV	12	9%
DATA SHOW	20	16%
COMPUTADOR	30	24%
INTERNET	50	39%
OUTRAS	13	10%

Fonte: Resultado da pesquisa realizada em 2015 com Professores e Alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de Paranaíba-PR.

A internet liga as pessoas ao mundo, ultrapassa barreiras e é grande fonte de conhecimento quando utilizada com sabedoria. Quando questionados se as redes sociais atrapalham o andamento da aprendizagem, 75% responderam que não. O uso incorreto das redes sociais pode ser um agravante no desenvolvimento da aula e do aprendizado, mas o professor deve usar a seu favor as redes sociais mediando de forma correta o seu uso para aprendizagem.

A presente pesquisa investigou o grau de satisfação quanto a utilização do computador nas atividades de ensino e aprendizagem. A pesquisa mostrou muito favorável no geral. Mas quanto à pesquisa é aplicada apenas com os alunos o percentual de aprovação aumenta muito. Mais uma vez, isso prova que os alunos ficam mais atraídos pelo uso das mídias na educação.

A Tabela 5 representa o que os alunos acham da utilização do computador para o ensino e aprendizagem.

TABELA 5: Utilização do computador para o ensino e aprendizagem.

Grau de satisfação	Dados	
	Nº	%
Excelente	23	35%
Ótimo	15	24%
Bom	13	20%
Ruim	8	12%
Péssimo	6	9%

Fonte: Resultado da pesquisa realizada em 2015 com Professores e Alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de Paranaíba-PR.

. Quando questionados se o professor é a peça fundamental para o manuseio das mídias na escola 51% dos alunos afirmam que não. Esse dado gera uma dúvida de quem é o protagonista do uso de mídias na educação, mas é inegável que tanto aluno com professores precisam estar alinhados, motivados e focados para uso desses recursos.

Segundo Freire (1987, p.39) na sua obra Pedagogia do Oprimido, deixa claro que educador e educando são sujeitos de um processo em que crescem juntos, porque ninguém educa ninguém, ninguém se educa só. Os homens se

educam entre si mediatizados pelo mundo. Com base nisso, os professores foram questionados se o computador passa a ser uma ferramenta com a qual o aluno desenvolve determinada tarefa, seja na escola ou fora dela e 67% concordaram com essa afirmação. Aos olhos dos educadores 75% consideram que a utilização das mídias tem pontos fortes para o desenvolvimento dos alunos.

Quando questionados sobre a qualidade das mídias que as escolas municipais e estaduais disponibilizam 57% dos entrevistados não estão satisfeitos com as ferramentas que estão à sua disposição. Algumas escolas mostram precariedade nos laboratórios de informática, elas não possuem profissionais para orientar o uso e em algumas situações ficam abandonadas.

As mídias trazem inúmeros benefícios para educação. A escola fica mais atrativa, os alunos mais motivados, além de expandir a capacidade de aprendizagem do aluno sem a limitação da sala de aula. O investimento em mídias na educação deve ser um assunto cada vez mais discutido tamanha a sua importância na educação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou apresentar as mídias como importante suporte para o aprendizado. Observou-se que tanto alunos como professores reconhecem os benefícios e a importância de utilizar mídias no processo de educação. O uso das mídias na educação é inovadora, mesmo assim há ainda um pouco de receio na utilização em sala de aula. Alguns professores não estão adaptados com as tecnologias disponíveis e optam por métodos de ensino antigos e ultrapassados para o momento atual.

Os profissionais da educação precisam estar preparados para uso dessas novas ferramentas em sala de aula. Precisam se aprimorar, estarem abertos a mudanças e buscar novas maneiras de ensino pelo uso das tecnologias. É visível que o uso de um computador, um projetor multimídia deixam aula dinâmica, interativa e mais produtiva. Os jovens adoram internet nada melhor que usar a favor da educação.

Neste mundo moderno as informações e transformações acontecem em tempo real o uso da internet deste que tenha este recurso nas escolas e

profissionais para instruir o uso atrai o aluno para escola e os motiva para cada vez mais buscar conhecimento. Tudo evolui e a escola, os professores e o modo de ensino também precisam acompanhar essa evolução.

Foi observado na pesquisa que muitos alunos e até mesmo professores não estão satisfeitos com as tecnologias que as escolas fornecem. Muitos afirmam que as aulas seriam bem mais aproveitadas caso todos os equipamentos de tecnologias fornecidos estivessem funcionando e em perfeito estado.

A educação é a base de tudo, o futuro da nação está na mãos dos jovens de hoje em dia, assim todo esforço do governo para investir em tecnologias para sala de aula é muito importante. O conhecimento ninguém pode tirar das pessoas é o maior bem que pode-se ter.

As mídias são um grande suporte educacional, mas somente ela não mudará o aspecto da educação de hoje em dia. Mas é inegável que não se pode deixá-las de fora do processo de ensino e aprendizagem.

Os temas que envolve tecnologias na educação devem ser cada vez mais discutidos devido sua relevância para educação. Fica assim a sugestão de novas pesquisas com esse tema envolvendo outros aspectos que ajudem a desenvolver o conhecimento.

REFERÊNCIAS

FEITOSA, A. C.; TIBCHERANI, F. A. de O.; SOUZA, T. R. O. de. **Gestão Das Mídias No Processo Educacional: Um relato de experiência**. Campo Grande, Associação Brasileira de Educação a Distância, 2013. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2013/cd/28.pdf>>. Acesso em: 26nov. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GOUVÊIA, S. F. **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia**. Revista de Educação e Informática, Ano 9, número 13. Abril 1999.

GUARESCHI, P. A.; BIZ, Osvaldo. **Mídia, Educação e Cidadania**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

HERNANDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

JORDÃO, T. C. **Formação de educadores. A formação do professor para a educação em um mundo digital**. In: Salto para o futuro. Tecnologias digitais na educação. Ano XIX, boletim 19. Nov-dez. 2009.

MATURANA R., Humberto. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001

PORTO, T. M. E. **As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis...relações construídas**. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 31 jan./abr. 2006.

TAHARA, M. **Mídia**. 8ª ed, São Paulo: Global, 2004.